

O SILÊNCIO COMO EXPRESSÃO: uma perspectiva crítica sobre a seleção de conteúdo racial e visualização da informação na mídia

THE SILENCE AS EXPRESSION: a critical perspective on the selection of racial content and information visualization in the media

MOTTA, Cassio Wellington Ferreira; Mestrando; Universidade de Brasília (UnB)

kciomotta@gmail.com

TRIOLO, Aline Cabral Rodrigues; Mestranda; Universidade de Brasília (UnB)

allinecabral@gmail.com

MEIRELLES, Eduardo Vieira de Lima; Mestrando; Universidade de Brasília (UnB)

eduardo.lmeirelles@gmail.com

SOUTO, Virgínia Tiradentes; Doutora; Universidade de Brasília (UnB)

v.tiradentes@gmail.com

SILVA, Tiago Barros Pontes e; Doutor; Universidade de Brasília (UnB)

tiagobarros@unb.br

Resumo

Este artigo apresenta um estudo sobre o design da informação no contexto da representação racial na mídia brasileira. Tem como objetivo principal fornecer uma compreensão aprofundada de como a representação de conteúdo racial na mídia se relaciona com eventos significativos, como o Dia da Consciência Negra. Para tanto, estudos de casos publicados em duas mídias consideradas com visões políticas antagônicas foram conduzidos com o intuito de compreender como essas representações visuais moldam opiniões sobre questões raciais e como a representação racial na mídia se relaciona com o Dia da Consciência Negra. Os resultados demonstram que a posição política de um veículo de comunicação influencia significativamente a forma como as notícias são relatadas e o público-alvo a que se destinam. O estudo destaca a importância da igualdade racial e o papel do design da informação na compreensão das dinâmicas raciais contemporâneas no Brasil, considerando como a mídia contribui para a formação de estereótipos.

Palavras-Chave: racismo, mídia, design de informação

Abstract

This article presents a study on information design in the context of racial representation in Brazilian media. Its main objective is to provide an in-depth understanding of how the representation of racial content in the media relates to significant events, such as Black Awareness Day. To this end, case studies published in two media outlets with opposing political views were conducted to understand how these visual representations shape opinions on racial issues and how racial representation in the media relates to Black Consciousness Day. The results demonstrate that the political stance of a media outlet significantly influences how news is reported and the target audience it aims to reach. The study highlights the importance of racial equality and the role of information design in

understanding contemporary racial dynamics in Brazil, considering how the media contributes to the formation of stereotypes.

Keywords: *racism; media; information design.*

1 Introdução

Ao longo das últimas duas décadas do século XXI, testemunhamos o percurso e as significativas transformações na disseminação e, sobretudo, no consumo de informações por meios digitais. À medida que a sociedade se adapta às mudanças tecnológicas contemporâneas, torna-se relevante, estudos para compreender como esses avanços refletem e, por vezes, amplificam questões sociais preexistentes.

O avanço tecnológico, ao remodelar profundamente essa dinâmica, evidencia por sua vez, a extensão do racismo estrutural existente na sociedade brasileira para esse domínio. No Brasil, uma nação caracterizada por sua rica diversidade racial e cultural, enfrenta uma dura realidade: o racismo persistente que corrói os pilares da igualdade e perpetua disparidades assustadoras dentro de nossa sociedade. A interseção entre tecnologia, representação racial e mídias digitais é um campo crucial para a análise crítica. Em um mundo interconectado, a informação é um recurso valioso, amplificado pela tecnologia e acessibilidade. O controle sobre o fluxo e conteúdo da informação, frequentemente em mãos de grandes corporações midiáticas, levanta questões sobre a democratização do acesso e as implicações nas narrativas raciais.

Como a estrutura da informação afeta a maneira como o público acessa e interage com informações sobre questões raciais? Adicionalmente, como elementos de design, como cores, tipografia, diagramação e o editorial, exercem influência tanto direta quanto indireta na percepção do público? À medida que a sociedade se adapta ao ambiente digital, é fundamental compreender como elementos visuais, juntamente com as decisões de design, influenciam diretamente e indiretamente a compreensão das questões raciais pelo público.

No cerne desse contexto, o silêncio como expressão, assume um papel que permeia as implicações crescentes do controle da informação exercido pelas grandes corporações de mídia e jornalismo. A mídia desempenha um papel de influência inegável, moldando narrativas que, frequentemente, acentuam diferenças raciais em detrimento de uma sociedade mais justa. A escolha de palavras, imagens e o design das informações midiáticas não são meros acasos; eles ativamente moldam o tecido social, influenciando sua representação, interpretação e disseminação. Nesse cenário, elementos visuais podem desempenhar um papel com potencial para reforçar estereótipos na memória coletiva, tradições e cultura, podem contribuir para uma sociedade ser mais inclusiva ou então fortalecer preconceitos, o que levanta preocupações sobre o poder exercido por empresas que atuam como guardiãs da informação e influenciando a opinião pública.

A representação racial na mídia se destaca como ponto central de investigação, questionando como as informações sobre questões raciais são filtradas, interpretadas e apresentadas por essas empresas detentoras do controle da informação, merecendo uma análise minuciosa, especialmente em um contexto em que a informação é onipresente, e as mídias sociais desempenham um papel central como fontes primárias de notícias e interação. Surge, assim, a indagação sobre o impacto dessa influência nas percepções do público em relação a raça e etnia.

Para um entendimento dos conceitos de raça e racismo, a pesquisa baseia-se nas

perspectivas de Silvio Almeida (2018) e Grada Kilomba (2019), ressaltando a construção política e econômica da raça, assim como a associação de valores hierárquicos que estigmatizam as comunidades negras. No âmbito do jornalismo, a análise aborda a hegemonia e preferência por fontes brancas e apontando o silêncio e apagamento das narrativas da negritude.

Para isso, a análise comparativa de como diferentes mídias políticas abordam questões raciais lança luz sobre como a polarização política afeta a narrativa. As diferenças na abordagem e linguagem usada para discutir questões raciais em mídias com inclinações políticas diferentes são pontos de interesse, onde abordaremos duas revistas nacionais para fazer a análise nesta pesquisa.

Ao explorar o design da informação na narrativa racial, a pesquisa enfatiza a necessidade de ajustar a mensagem para alinhar-se à percepção humana, evitando interpretações controversas, destacando a importância de uma abordagem sinérgica entre os princípios de design e a ética jornalística como meio de aprimorar a qualidade da comunicação jornalística, contribuindo assim para uma representação mais justa e inclusiva na mídia contemporânea. Por fim, a visualização de informação e dados na mídia digital desempenha um papel importante na organização e apresentação de conteúdo. Este artigo busca oferecer uma análise multidisciplinar desses temas interconectados, lançando luz sobre as complexas interações entre tecnologia, design de visualização de informação, representação racial e mídia na era digital. Os designers ao moldar a experiência visual, devem entender como esses fatores moldam nossa sociedade contemporânea, onde aqui pretendemos explorar esses temas essenciais.

A representação racial na mídia é um tema de importância indiscutível, uma vez que influencia a percepção pública e desempenha um papel fundamental na formação de atitudes, estereótipos e entendimentos sobre a diversidade étnica. No contexto brasileiro, esse debate torna-se ainda mais relevante, especialmente considerando eventos significativos, como o Dia da Consciência Negra.

A interação entre a representação racial na mídia e eventos políticos recentes, como a votação no Congresso nacional brasileiro sobre questões relacionadas à igualdade racial, destaca a importância de analisar como as narrativas midiáticas podem influenciar debates e decisões legislativas. A espera pela sanção da lei resultante dessa votação acrescenta uma dimensão de antecipação e expectativa, pois a sociedade aguarda as possíveis transformações que a legislação pode trazer para abordar desigualdades raciais.

Termos, adjetivos e expressões utilizados para descrever eventos, pessoas e grupos étnicos que influenciam as percepções do público é uma justificativa que nos motiva neste estudo, pois a visualização de informação, podem incorporar consigo preconceitos enraizados na sociedade, e isso pode moldar a percepção e compreensão das notícias.

A escolha de quais imagens acompanham as narrativas de histórias e como são apresentadas pela mídia nacional podem ter um impacto significativo na percepção pública. Nosso estudo se aprofundará na análise de imagens, desde retratos de indivíduos até representações de eventos étnicos raciais, com o objetivo de compreender como essas representações visuais contribuem para a formação de opiniões sobre questões raciais na sociedade.

Este estudo tem como objetivo principal fornecer uma compreensão aprofundada de como a representação de conteúdo racial na mídia se relaciona com eventos significativos, como o Dia da Consciência Negra. Além disso, visa investigar como as narrativas midiáticas podem influenciar no apagamento da negritude explicitando lados políticos distintos da mídia, especialmente em um contexto de votação no Congresso Nacional e a expectativa pela sanção de leis voltadas para a

igualdade racial. Para tanto, foram conduzidos estudos de caso que exploram como a mídia aborda eventos como o Dia da Consciência Negra e as votações no Congresso relacionadas à igualdade racial. Esses estudos examinaram como os dados apresentados podem gerar interpretações dúbias, com o potencial de perpetuar desigualdades raciais, refletir preconceitos profundamente arraigados e influenciar a percepção e resposta da sociedade a questões étnicas. A análise crítica desses eventos busca lançar luz sobre a complexa interação entre mídia, sociedade e a tecnologia, contribuindo para uma compreensão mais completa das dinâmicas raciais na contemporaneidade brasileira.

2 A construção da raça e a representação racial na mídia

A compreensão dos conceitos de raça e racismo é essencial para analisar o papel desempenhado pela mídia na perpetuação das desigualdades sociais. Silvio Almeida (2018), destaca que a ideia de raça não é estática, sendo moldada por circunstâncias históricas. No século XVI, durante a expansão mercantilista e a descoberta do "Novo Mundo", a cultura renascentista influenciou a concepção de raça. Almeida ressalta que raça é uma construção política e econômica, cujo significado está vinculado às condições históricas em que é empregada.

A perspectiva de Grada Kilomba (2019) adiciona nuances, apontando três pontos na caracterização do racismo. Primeiramente, destaca a construção da diferença, na qual o negro é colocado como "distinto" devido à sua origem racial. Em seguida, evidencia a associação de valores hierárquicos que estigmatizam o negro, criando preconceitos e consolidando o poder sobre esse grupo. Por fim, Kilomba enfatiza que o racismo é revelado através das desigualdades globais no acesso a recursos valorizados, como representação política, mídia e emprego.

O termo "raça" surgiu historicamente no contexto da expansão comercial burguesa e da cultura renascentista, criando uma classificação da diversidade humana baseada em cor, cultura e localidade. Almeida (2018), destaca que a racialização, embora inicialmente uma categorização, evoluiu para um exercício de poder, resultando na hierarquização de raças.

Kilomba (2019), adiciona camadas importantes ao explicar o racismo cotidiano. Este se manifesta em vocabulário, discursos, imagens e ações que perpetuam estereótipos, colocando o negro como "outro" e servindo como um depósito para medos e fantasias brancas. No racismo cotidiano, a pessoa negra é constantemente submetida a estigmas como "selvagem" e "perigoso", contribuindo para a marginalização. A noção de racismo estrutural, conforme Almeida (2018), ressalta que as estruturas oficiais da sociedade privilegiam a branquitude, excluindo pessoas pretas de várias esferas sociais e políticas. Essa exclusão contribui para a manutenção de desigualdades e reforça a posição de desvantagem do sujeito negro.

Márcia da Silva (2010) destaca o jornalismo como articulador de saberes culturais, exercendo uma função pedagógica na sociedade ao reproduzir conhecimentos socialmente construídos e culturalmente legitimados. O jornalismo, como destacado por Silva (2010), não é imparcial e é influenciado pelas visões de mundo da classe hegemônica. A mídia contribui para a construção de uma "verdade" consensual, norteados os sujeitos com um conhecimento social e cultural permeado por suposições sobre a sociedade. Partindo do pressuposto racial, os termos e imagens atribuídos a sujeitos negros e brancos nas notícias produzem significados que contribuem para a manutenção do racismo.

Em relação a hegemonia, Francisco Queirós (2020) destaca que é um conceito central na

compreensão das disputas de poder e sentido que permeiam os processos de produção simbólica. Ainda, o autor afirma que os meios de comunicação desempenham um papel essencial na configuração de uma ordem social, técnica e econômica, atribuindo significados aos eventos. Queirós (2020) ressalta que a hegemonia opera não apenas por meio da dominação coercitiva, mas também orienta e alcança a anuência das classes subordinadas. No jornalismo, a hegemonia branca se manifesta na escolha de fontes, na perspectiva sobre o mundo projetada pelos repórteres e nas narrativas privilegiadas.

3 Design da informação na narrativa racial

No contexto de design da informação na narrativa racial, destaca-se a adoção dos princípios delineados por Peterson (2016), no âmbito do design da informação e sua aplicação na esfera do jornalismo. Nesse cenário, ressalta-se a necessidade de ajustar a mensagem, tanto verbal quanto visual, para alinhar-se à percepção humana. Este processo envolve a facilitação da interpretação e compreensão da narrativa, com o intuito de evitar o uso de imagens ambíguas que possam dar margem a interpretações controversas do conteúdo retratado. Elementos como clareza, consistência, estrutura da mensagem, simplicidade, profundidade do assunto e unidade é sugerida como considerações na criação de uma apresentação eficaz.

Conforme argumentado por Lipton (2007), os princípios do design da informação eficaz desempenham um papel importante ao auxiliar os indivíduos na navegação e compreensão de cenários complexos. Ao contextualizar esses princípios no âmbito das notícias jornalísticas, torna-se evidente sua pertinência, especialmente quando o usuário se depara com a necessidade de interpretar um volume substancial de informações agrupadas em uma única página e, a partir dessa visualização, decidir qual notícia merece uma atenção mais aprofundada, podendo a clareza da escolha ficar comprometida. Transpondo esse conceito para a esfera da representação racial, constatamos que, frequentemente, notícias relacionadas a pessoas negras ou à discriminação racial podem ser atribuídas com menor relevância em comparação a outros tópicos.

Por sua vez, Miles Tinker (1963) em *"Legibility of Print"*, destaca a máxima de que – ler sem compreender não é ler. Nesse contexto, Lipton (2007) propõe uma série de diretrizes para otimizar a compreensão do público, tais como: desenvolver conteúdo significativo, redigir de maneira clara, manter consistência, precisão e concisão, empregar linguagem e nível de leitura apropriados para a audiência, selecionar um tipo de letra de fácil leitura, conceber um layout de fácil navegação que indique a ordem de leitura e os pontos de início e término do texto, utilizar espaçamento adequado, empregar cores como ferramentas de design, rotular e legendar, e para além disso, considerar as necessidades e habilidades específicas da audiência. Essas recomendações fundamentam-se na premissa de aprimorar a usabilidade e a eficácia comunicativa, contribuindo para uma interação mais efetiva entre o conteúdo e o leitor.

No campo da visualização da informação, Alberto Cairo (2014), argumenta que a criação de uma visualização não é apenas um ato de jornalismo, mas também de engenharia. Refletir sobre a ética da visualização de notícias é um campo ainda em desenvolvimento, que vai além dos temas tradicionalmente abordados na literatura sobre ética jornalística. A proposta é explorar questões que não se limitam apenas à veracidade, mas também consideram a eficácia e a eficiência desse meio de comunicação. Em outras palavras, o papel do designer vai além da simples criação de uma visualização; ele deve questionar o que deve ser exibido e por que, facilitando ao público o acesso e a interpretação bem-sucedidas das informações em todos os aspectos.

Com isso, podemos exprimir que as imagens desempenham um papel na representação visual das notícias, desencadeando a consulta prévia por parte dos leitores, antes mesmo da leitura textual, para compreensão do contexto e tomada de decisão quanto à continuidade da leitura da notícia. Portanto, a eficácia das imagens nesse cenário é notável, exigindo uma utilização criteriosa e atenciosa. Nesse contexto, é de suma importância que as fotografias apresentem nitidez, enfoque, relevância contextual, alinhamento com o conteúdo textual, direcionamento do leitor para o texto e proximidade espacial com o segmento que ilustram.

Ao examinarmos o contexto sob a perspectiva da usabilidade, é essencial salientar a importância de que uma notícia seja facilmente compreendida pelo leitor. Isso requer uma narrativa clara e concisa, em conjunto com representações visuais apropriadas e, especialmente, um título elucidativo. Conforme define Lipton (2007) – a usabilidade é a capacidade de um objeto ou sistema ser utilizado com satisfação pelas pessoas no ambiente e contexto aos quais o objeto ou sistema se destina.

Além disso, é importante atentar para todas as regras éticas específicas da mídia ao abordar e representar informações. Este comportamento não apenas favorece a transparência e a responsabilidade jornalística, mas também consolida a confiança do público na autenticidade e na integridade das notícias veiculadas. Essa abordagem sinérgica, unindo princípios de design e ética jornalística, visa aprimorar a qualidade da comunicação jornalística.

4 Estudo de caso

O estudo se propõe a analisar dois portais de notícias de grandes revistas brasileiras, com diferentes posições políticas, a fim de investigar se há diferenças na narrativa, no modo de divulgação e na relevância atribuída às notícias relacionadas a pessoas negras ou questões raciais.

A escolha de analisar as revistas Carta Capital¹ e Veja² na pesquisa proposta é fundamentada na busca por uma compreensão aprofundada da influência do viés político na representação de questões relacionadas à comunidade negra nos meios de comunicação. Ambas as publicações são reconhecidas por adotarem posicionamentos políticos antagônicos, oferecendo uma oportunidade única de examinar como essas perspectivas influenciam a visibilidade e a abordagem de notícias sobre pessoas negras. A revista Veja é considerada por ter um posicionamento político mais à direita, enquanto a revista Carta Capital mais à esquerda (de Matos e Formentin, 2016).

Analisar essas revistas permitirá explorar como uma visão editorial mais alinhada à direita ou à esquerda se reflete na representação de questões raciais. Ainda, a análise comparativa dessas duas revistas permitirá identificar padrões, nuances e possíveis vieses na representação de notícias sobre pessoas negras, contribuindo para uma compreensão mais abrangente de como o posicionamento político influencia a cobertura midiática dessas questões.

4.1 Métodos e processos

Para conduzir o estudo de caso, incorporamos conceitos dos princípios fundamentais de design da informação para definir os critérios de avaliação. Esses critérios foram escolhidos com

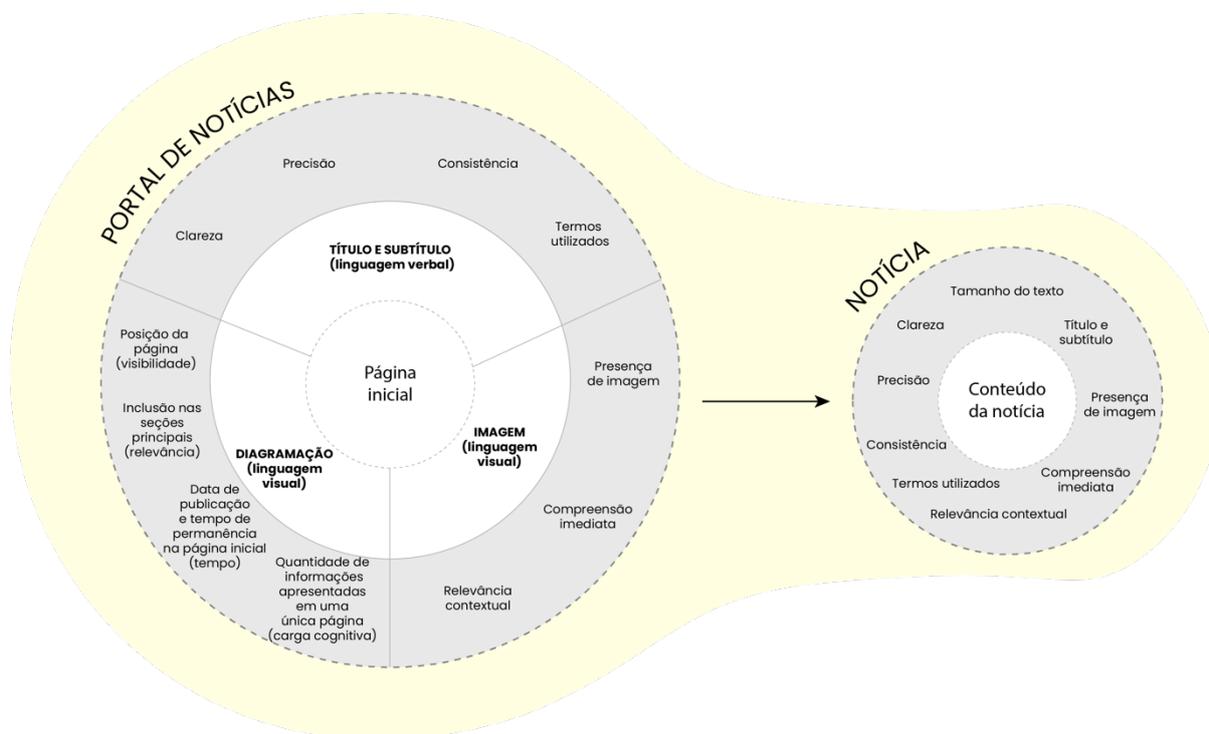
¹ Portal de notícias da Revista Carta Capital: <https://www.cartacapital.com.br/>

² Portal de notícias da Revista VEJA: <https://veja.abril.com.br/>

base no canal e no tipo de conteúdo, especificamente uma notícia jornalística.

Considerando a página inicial de um portal de notícias, foram conduzidas a avaliação do título e subtítulo, abordando sua linguagem verbal, assim como a análise da imagem, contemplando sua linguagem visual. Ao discutir a estrutura, foram examinados a diagramação da página, considerando aspectos como usabilidade, visibilidade, relevância, tempo de permanência da notícia e carga cognitiva. Em relação à notícia em si, foram examinados o tamanho do texto em relação à profundidade com que o conteúdo do tema foi abordado (Figura 1).

Figura 1 - Ferramenta criada com os critérios de análise baseados nos princípios de design da informação.



Fonte: dos autores

O estudo de caso abordado foca em três momentos distintos em novembro de 2023: o Dia da Consciência Negra celebrado em 20 de novembro, o incidente envolvendo Vilma Nascimento, vítima de racismo no aeroporto de Brasília em 21 de novembro, e a notícia da sanção do feriado nacional da Consciência Negra em 29 de novembro. Esses eventos representam acontecimentos significativos do mês, abordando questões raciais e momentos importantes no país. Para conseguir coletar a imagem da página inicial dos sites das revistas Carta Capital e Veja utilizamos o site WayBackMachine³, onde é possível conseguir o retrato da página no dia e horário especificado.

A análise consiste em examinar a abordagem desses episódios por parte de dois veículos de comunicação de destaque no país, Carta Capital e Veja. A ênfase recai não apenas na relevância conferida a cada acontecimento, mas também na influência da estrutura de conteúdo desses portais sobre a percepção das notícias pelos leitores e sua importância percebida.

³ Site WayBackMachine: <https://wayback-api.archive.org/>

Essa análise aprofundada proporcionará informações valiosas sobre como a cobertura desses eventos molda a narrativa pública e a conscientização sobre questões relevantes e compreender o papel destes veículos na cobertura de eventos relevantes e sua influência na formação de opiniões e consciência pública.

5 Resultados

Os resultados obtidos foram analisados separadamente, sendo divididos em três grupos distintos. Cada grupo apresenta características específicas de análise, e cada um deles foi submetido a uma avaliação diferente com base no conteúdo divulgado pelos respectivos portais de notícias.

5.1 Caso 1: O Dia da Consciência Negra

No contexto do Dia da Consciência Negra, uma data marcante que visa promover a reflexão sobre a história, cultura e contribuições da comunidade negra, a observação do comportamento de grandes veículos de mídia torna-se necessário.

É importante destacar que o horário de publicação da notícia não é o mesmo horário em que ela aparece na página inicial, em ambos os veículos. O portal de notícias VEJA, reconhecido nacionalmente por sua relevância e influência, não apresentou, durante as horas mais importantes do dia, a partir da meia noite até as 20h, no Dia da Consciência Negra, qualquer notícia vinculada ao tema em sua página inicial. A partir das 20h, uma notícia não relacionada ao tema consciência negra, mas citando pessoas negras foi veiculada, e a partir das 21h, ao final do dia, apareceu uma única notícia sobre o tema. A ausência de conteúdo ao longo do dia sobre um feriado que busca conscientizar a população acerca das questões raciais e da importância do reconhecimento da cultura afro-brasileira levanta indagações sobre o papel social e responsabilidade editorial do portal, contribuindo ainda mais para o apagamento da cultura negra (Figura 2).

Além disso, agravando a situação, constatamos que as notícias referentes ao tema veiculadas no dia são restritas a assinantes. Esta circunstância acentua ainda mais o cenário desfavorável, uma vez que nem todos os leitores têm acesso gratuito ao conteúdo da notícia.

Foram elas:

Notícia 1: Câncer de próstata é mais grave em negros: saiba o que a ciência diz.

Notícia 2: “Temos que continuar quebrando correntes”, diz Erika Januza.

Figura 2 - Síntese da estrutura de conteúdo, em menor proporção, da página inicial do site da VEJA, evidenciando os locais onde as notícias foram veiculadas.

Assuntos em destaque			
Cabeçalho			
Sub menu			
Anúncio			
Noticias			Anúncio
			Noticias por autores
Anúncio			
Newsletter			
Noticias RADAR			
Noticias BRASIL	Noticias ECONOMIA	Noticias MUNDO	Noticias CULTURA
Anúncio			
Vídeos e podcasts			
Noticias DIRETO DE BRASÍLIA			
Noticias RADAR ECONÔMICO			
Noticias MAIS LIDAS			
Noticias SAÚDE	Noticias CIÊNCIA E TEC.	Noticias ESPORTE	Noticias LIVROS
Anúncio			
Noticias PÁGINAS AMARELAS			
Noticias EDIÇÃO DA SEMANA DA REVISTA			
Noticias VEJINHAS			
Assine a revista			
Rodapé			
Anúncio			

Fonte: dos autores

Do ponto de vista do design, a notícia 2, mais relacionada ao tema, destaca-se na diagramação da página. Entretanto, o conteúdo em si não reflete nem convida o leitor à reflexão sobre os desafios enfrentados pelas pessoas negras e o racismo intrínseco na sociedade brasileira.

Já a editoria do portal da Carta Capital publicou notícias relacionadas ao tema em diferentes momentos ao longo do dia. Pela manhã, algumas notícias foram divulgadas, e houve um aumento significativo de relevância com a introdução de uma seção de destaque dedicada à Consciência Negra, acompanhada por mais algumas notícias. Ao longo do dia, novas notícias foram sendo adicionadas, totalizando sete sobre a temática até o final da noite. Vale destacar que duas notícias foram colocadas em seções diferentes, ou seja, foram repetidas e receberam ainda mais destaque. Além disso, as notícias variavam de local e relevância conforme o decorrer do dia (Figura 3).

Foram elas:

Notícia 1: Consciência Negra: representatividade não é sinônimo de comunicação democrática.

Notícia 2: ‘Rio, negro’, lançado neste ano, é uma imersão na consciência da luta negra.

Notícia 3: A urgência de construir uma sociedade antirracista.

Notícia 4: Câmara cria Bancada Negra com direito a voto em reuniões de líderes.

Notícia 5: Como a desigualdade racial persiste no mercado de trabalho brasileiro.

Notícia 6: Negros são a maioria dos pequenos empreendedores no Brasil, mas lucram menos que brancos.

Notícia 7: Lula anuncia medidas antirracistas e Benedita defende ‘empretecimento dos poderes constituídos’.

Figura 3 - Síntese da estrutura de conteúdo, em menor proporção, da página inicial do site da Carta Capital, evidenciando os locais onde as notícias foram veiculadas ao longo do dia.

Cabeçalho		
Anúncio		
Menu		
Carrossel de notícias		
Notícias EDIÇÃO DE SEMANA REVISTA IMPRESSA		
Notícia 1 Notícia 2 Últimas notícias Notícia 3	Notícia 1 Notícia 5 Notícia 6 Notícia 7 Notícias	Notícias mais lidas
Notícias PLURAL		
Anúncio		
Anúncio		
Notícia 3 Opinião Notícias por autores		
Anúncio		
Notícia 1 Notícia 2 Blogs	Mais notícias	Para ler com calma
Anúncio		Newsletter
Notícias EDUCAÇÃO		
Anúncio		
Notícias JUSTIÇA	Notícias IDEIAS	Notícia 3 Notícias FRENTE AMPLA
	Anúncio	
Anúncio	Notícias CATEGORIA VARIÁVEL	Anúncio
Anúncio		
Notícias CULTURA	Notícias MUNDO	Notícias CARTA EXPLICA
Notícias SUSTENTABILIDADE	Notícias ENTREVISTAS	Notícias TECNOLOGIA
Anúncio		

Fonte: dos autores

Vale destacar que, neste caso, os pontos analisados foram a página inicial de cada portal, uma vez que não foi possível realizar uma análise detalhada e comparativa devido à ausência de publicações com o mesmo assunto em ambos os portais. Portanto, levamos em conta a visibilidade das notícias, a inclusão das seções principais, a data de publicação e o tempo de permanência na página, além da quantidade de informações apresentadas em uma única página. Consideramos também a clareza, precisão, consistência nos termos utilizados nos títulos e subtítulos das notícias, bem como a presença de imagens, sua compreensão imediata e a relevância contextual.

5.2 Caso 2: Vilma Nascimento

Vilma Nascimento, uma mulher negra de 85 anos, ex-porta-bandeira e figura destacada na escola de samba Portela, viajou do Rio de Janeiro a Brasília para receber homenagens no Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro de 2023, na Câmara dos Deputados. Vilma é considerada uma lenda viva da cultura negra brasileira. No entanto, no dia 21 de novembro, ao retornar para sua residência no Rio de Janeiro, foi vítima de um episódio de racismo no Aeroporto de Brasília. A família de Vilma registrou formalmente o incidente na polícia em 23 de novembro. Neste contexto, destaca-se um caso de grande significância para o país, sobretudo por ter ocorrido durante a semana da Consciência Negra. O Quadro 1 apresenta a análise comparativa de notícias do caso Vilma Nascimento.

Quadro 1 - Comparativo de notícias do caso Vilma Nascimento (continua)

	VEJA	Carta Capital
Título e subtítulo	<p>Título: Lendária porta bandeira é vítima de racismo no aeroporto após homenagens</p> <p>Subtítulo: Aos 85 anos, Vilma Nascimento foi acusada de furto em loja no aeroporto</p>	<p>Título: Porta-bandeira da Portela sofre racismo em aeroporto, denuncia família</p> <p>Subtítulo: Vilma Nascimento, de 85 anos, teria sido acusada de roubo em Brasília</p>
Clareza	O título é claro para compreensão para o leitor, no entanto, o subtítulo traz uma nova informação, que pode gerar confusão na interpretação, pois a palavra homenagens informada anteriormente não deixa claro o momento do racismo sofrido.	O título é claro e de fácil compreensão para o leitor e o subtítulo complementa com novas informações.
Precisão	O título não é completamente preciso pois a cronologia da homenagem não é clara, deixando dúvidas se a situação ocorreu durante as homenagens ou em outro momento.	O título é conciso e eficiente ao transmitir o conteúdo da notícia e o subtítulo
Consistência	O título e subtítulo são consistentes, mas não declaram com clareza o acontecimento.	O título e subtítulo são consistentes, pois declaram com clareza o conteúdo a ser lido.

Termos utilizados	O uso dos termos "vítima", "racismo" e "homenagens" sugere que há uma narrativa envolvendo uma pessoa que foi alvo de discriminação racial e que essa situação está relacionada de alguma forma a atos de homenagem.	O uso dos termos "sofre", "racismo" e "denúncia" sugere que a pessoa em questão teve um incidente de discriminação racial e tomou a ação de denunciar essa situação.
Tamanho do texto	Aproximadamente 1667 caracteres e 270 palavras	Aproximadamente 6065 caracteres e 992 palavras
Imagem		
Presença de imagem na página inicial	Não	Sim
Compreensão imediata	Não se aplica	A imagem, por ser de tamanho pequeno, pode não ser compreendida rapidamente por todas as pessoas. Nela, há uma visão de baixo para cima de Vilma segurando uma bandeira, dando a impressão de movimento dentro do Congresso Nacional. Contudo, alguns detalhes na imagem podem ser melhor observados em tamanho maior.
Relevância contextual	Não se aplica	A imagem é de alta relevância para o contexto da notícia, pois representa uma fotografia de Vilma no dia da homenagem recebida em Brasília.
Diagramação		
Posição na página	A notícia foi posicionada em um local de relevância intermediária, aparecendo no lado direito e no centro da página. Entretanto, não recebeu destaque visual, contando apenas com o título.	A notícia recebeu destaque em uma posição relevante, do lado esquerdo da página, acompanhada por uma imagem representativa do acontecimento.
Inclusão nas seções principais	A notícia foi publicada na categoria 'Brasil' e apareceu na página inicial, sendo destacada na seção 'Cultura'.	A notícia foi publicada na categoria 'Sociedade' e surgiu na página inicial, na seção 'Últimas'.
Data de publicação e permanência na página inicial	Publicado em 23/11, exibido na página inicial em 24/11 e removido no mesmo dia, 24/11.	Publicado em 24/11, destacado na página inicial no mesmo dia e removido também em 24/11.
Quantidade de informações apresentadas na página inicial	O portal exibe um total de 100 notícias na página inicial, das quais 41 incluem imagens, enquanto as demais não.	O portal apresenta um total de 106 notícias na página inicial, sendo que 49 delas contêm imagens, enquanto as demais não.

Fonte: dos autores

Na revista Carta Capital, a notícia foi publicada em 24 de novembro e recebeu destaque na seção "Últimas", ocupando a posição de destaque na primeira dobra do site desktop (Figura 4).

Figura 4 - Síntese da estrutura de conteúdo, em menor proporção, da página inicial do site da Carta Capital, evidenciando onde a notícia foi veiculada.

Cabeçalho		
Anúncio		
Menu		
Carrossel de notícias		
Notícias EDIÇÃO DE SEMANA REVISTA IMPRESSA		
Últimas notícias	Notícias	Notícias mais lidas
Notícias PLURAL		
Anúncio		
Anúncio		
Opinião Notícias por autores		
Anúncio		
Blogs	Mais notícias	Para ler com calma
Anúncio		Newsletter
Notícias EDUCAÇÃO		
Anúncio		
Notícias JUSTIÇA	Notícias IDEIAS	Notícias FRENTE AMPLA
	Anúncio	
Anúncio	Notícias CATEGORIA VARIÁVEL	Anúncio
Anúncio		
Notícias CULTURA	Notícias MUNDO	Notícias CARTA EXPLICA
Notícias SUSTENTABILIDADE	Notícias ENTREVISTAS	Notícias TECNOLOGIA
Anúncio		

Fonte: dos autores

A notícia foi veiculada pela Revista VEJA em 23 de novembro. No entanto, somente em 24 de novembro ela foi destacada na página inicial do portal, ocupando uma área de média relevância, localizada no meio da página e sem a presença de uma imagem destacada (Figura 5).

Figura 5 - Síntese da estrutura de conteúdo, em menor proporção, da página inicial do site da VEJA, evidenciando onde a notícia foi veiculada.

Assuntos em destaque			
Cabeçalho			
Sub menu			
Anúncio			
Notícias			Anúncio
			Notícias por autores
Anúncio			
Newsletter			
Notícias RADAR			
Notícias BRASIL	Notícias ECONOMIA	Notícias MUNDO	Notícias CULTURA
Anúncio			
Vídeos e podcasts			
Notícias DIRETO DE BRASÍLIA			
Notícias RADAR ECONÔMICO			
Notícias MAIS LIDAS			
Notícias SAÚDE	Notícias CIÊNCIA E TEC.	Notícias ESPORTE	Notícias LIVROS
Anúncio			
Notícias PÁGINAS AMARELAS			
Notícias EDIÇÃO DA SEMANA DA REVISTA			
Notícias VEJINHAS			
Assine a revista			
Rodapé			
Anúncio			

Fonte: dos autores

Nessa análise, observamos que o portal da Carta Capital conferiu maior relevância à notícia, destacando-a em um local importante na página inicial no mesmo dia da publicação. Além disso, o conteúdo da notícia oferece mais detalhes sobre o acontecimento e fornece um contexto completo. Embora a notícia na VEJA tenha sido publicada anteriormente, os detalhes não foram tão elaborados.

É importante destacar que, em ambos os sites, algumas notícias se sobressaem não apenas pelo maior tamanho de texto no título, mas também pela presença de imagens maiores, conferindo-lhes maior relevância e captando mais a atenção do leitor. Na VEJA, a notícia não recebeu destaque com imagem ou tamanho de texto no título, o que atribui a ela, portanto, menor relevância.

Neste caso foi possível realizar uma análise comparativa da notícia, pois ambos os portais publicaram o mesmo assunto. Utilizando a ferramenta proposta, a análise foi completa.

5.3 Caso 3: Sanção do feriado nacional – Dia da Consciência Negra

Em 29 de novembro de 2023, o Projeto de Lei nº 482/2017, posteriormente designado como Projeto de Lei nº 3268/21, aguarda sanção presidencial. Se aprovado, este projeto pretende estabelecer o dia 20 de novembro como feriado nacional, celebrando o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. A eventual aprovação desta proposta marca uma conquista significativa no reconhecimento da cultura e das contribuições do povo negro brasileiro, especialmente em um contexto nacional permeado por desafios de discriminação. Além disso, a consolidação deste feriado a nível nacional desempenha um papel crucial na conscientização da população sobre as questões relacionadas à cultura e à luta contra a discriminação.

A revista Veja veiculou uma notícia referente ao feriado em 29/11/23 às 22:44, contudo, em nenhum momento ao longo do dia e nem no dia seguinte essa notícia esteve visível na página inicial do site, para agravar ainda mais a situação, a notícia é de acesso exclusivo para assinantes. Situação semelhante ocorreu com a Carta Capital, que publicou uma notícia em 29/11/23 às 21:44, mas também não a exibiu na página inicial, nem durante o mesmo dia nem no subsequente.

A análise foi realizada em ambas as notícias, adaptando os critérios estabelecidos para análise da página da notícia, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 - Comparativo de notícias do caso Dia da Consciência Negra (continua)

	VEJA	Carta Capital
	Título: Câmara aprova Dia da Consciência Negra como feriado nacional Subtítulo: O texto já tinha sido aprovado pelo Senado e, agora, vai à sanção presidencial	Título: Câmara aprova projeto que torna feriado nacional o Dia da Consciência Negra Subtítulo: Demanda partiu da bancada negra de deputados
Título e subtítulo		
Clareza	O título é claro e direto.	O título é claro e direto.
Precisão	O título é preciso, pois comunica de forma objetiva o acontecimento.	O título é preciso pois informa com detalhes que a aprovação ocorreu por meio de um projeto.
Consistência	O título e subtítulo são consistentes, pois declaram com clareza o conteúdo a ser lido.	O título e subtítulo são consistentes, pois declaram com clareza o conteúdo a ser lido.
Termos utilizados	O uso dos termos "aprova", "consciência negra" e "feriado nacional" sugere que a notícia está relacionada ao reconhecimento oficial do Dia da Consciência Negra como feriado nacional por parte do órgão legislativo, contribuindo para destacar a importância desse evento para a	O uso dos termos "aprova", "projeto", "feriado nacional" e "consciência negra" sugere que a notícia aborda a aprovação de um projeto legislativo que estabelece o Dia da Consciência Negra como feriado nacional.

	sociedade.	
Tamanho do texto	Aproximadamente 2066 caracteres e 348 palavras	Aproximadamente 1146 caracteres e 178 palavras
Imagem		
Presença de imagem na notícia	Sim	Sim
Compreensão imediata	A imagem exibida representa um monumento a Zumbi dos Palmares, localizado no Rio de Janeiro. Na primeira visualização, a interpretação pode não ser imediatamente clara para todos os leitores, no entanto, torna-se evidente com o auxílio da legenda.	A imagem apresenta a deputada federal Reginete Bispo (PT-RS) dentro da Câmara dos Deputados. Sua clara representação como uma mulher negra à frente do projeto de lei em discussão contribui para uma compreensão evidente do contexto.
Relevância contextual	A imagem não representa diretamente o conteúdo da notícia, mas está relacionada ao tema abordado. Uma imagem mais alinhada com o conteúdo da notícia teria oferecido um complemento mais eficaz para a compreensão do texto.	A imagem está relacionada ao conteúdo da notícia, visto que destaca uma deputada que integra a bancada negra da Câmara.
Diagramação		
Posição na página	Não se aplica	Não se aplica
Inclusão nas seções principais	A notícia está na categoria Brasil	A notícia está na categoria Política
Data de publicação e permanência na página inicial	Publicado em 29/11/23 às 22h44, o conteúdo não foi destacado na página inicial do portal.	Publicado em 29/11/23 às 21h44, o conteúdo não foi destacado na página inicial do portal.
Quantidade de informações apresentadas na página da notícia	A estrutura da página da notícia não favorece uma navegação fluída devido à quantidade excessiva de anúncios, presentes antes, no meio e ao final da notícia, competindo pela atenção do usuário. Além disso, o portal apresenta duas áreas de notícias sugeridas, "VEJA Mercado em vídeo" e as "Mais lidas" (ambas aparecem abaixo da notícia principal) e não estão relacionadas ao tema principal, o que pode prejudicar a experiência do leitor em busca de informações correlatas.	Apesar da estrutura da página oferecer uma navegação fluída para a leitura da notícia, a quantidade excessiva de anúncios, presentes antes, no meio e ao final da notícia, disputam a atenção do usuário e desfavorecem a estrutura da página. Além disso, o portal conta com três áreas de sugestão de notícias: "Leia também" (apresentada logo após a notícia) que são as notícias relacionadas ao tema, as "Recomendadas" (ao lado direito da página) e as "As mais lidas" (do lado esquerdo), proporcionando conteúdos adicionais para uma navegação mais abrangente.

Fonte: dos autores

Assim como no caso 2, foi possível realizar uma análise comparativa das notícias devido ao seu conteúdo semelhante e sobre o mesmo assunto. Entretanto, o destaque proporcionado na página inicial das revistas não foi realizado porque ambas não incluíram as notícias como um destaque do site em sua página inicial.

6 Considerações finais

A análise realizada demonstrou que a posição política de um veículo de comunicação influencia significativamente a forma como as notícias são relatadas e o público-alvo a que se destinam. Este achado esclarece o perfil do público que um portal de notícias atrai, de acordo com o conteúdo divulgado. Além disso, a análise corroborou a percepção de que a cobertura de temas relacionados à raça no Brasil permanece superficial, apesar de a maioria da população ser composta por pessoas negras.

O problema do racismo no Brasil é extremamente sério. O papel da mídia na representação desse cenário é crucial. Quando um veículo de comunicação omite ou negligência essa realidade, está impactando negativamente a percepção da sociedade em relação a esse grave problema. A mídia não apenas reflete a sociedade, mas também desempenha um papel significativo na sua formação. Portanto, a mídia deve reconhecer e assumir a responsabilidade social inerente a essa influência, contribuindo para um diálogo mais aberto e consciente sobre o tema do racismo.

O estudo claramente mostra que a posição política influencia a abordagem e a relevância dos conteúdos relacionados às pessoas negras. Diante dessa constatação, é importante refletir sobre quais canais de informação escolhemos acompanhar e adotar uma postura mais crítica em relação ao conteúdo que consumimos.

Com base no estudo realizado, concluímos que o papel do designer é fundamental ao diagramar uma página de notícias, principalmente ao criar padrões para estabelecer a linguagem verbal e visual. Ele desempenha um papel vital na definição de como destacar a relevância dos conteúdos, usando diferentes tamanhos e pesos de tipografia e imagens, bem como diversos formatos de visualização. Além disso, um trabalho verbal também faz parte das responsabilidades do designer, uma vez que ele pode estabelecer padrões linguísticos a serem utilizados pelos jornalistas.

A elaboração da ferramenta proposta para análise possui uma relevância significativa para o campo jornalístico. Tradicionalmente, elementos como design da informação, usabilidade e análise detalhada de imagens e textos não são frequentemente considerados com a devida atenção nesse contexto. A introdução desta ferramenta visa preencher essa lacuna, proporcionando um recurso essencial que pode ser consultado durante o processo de redação de matérias jornalísticas, potencialmente antes da publicação.

A criação do mecanismo de ordenação e relevância das notícias, à medida que são publicadas, também requer a atuação fundamental do designer. Esse profissional é essencial para colaborar com outros especialistas na definição da lógica de posicionamento das notícias, assim como nas palavras-chave utilizadas para categorizá-las.

Com uma participação mais ativa do profissional de design nas decisões jornalísticas e editoriais de um canal de notícias, ele pode influenciar decisões de design mais consistentes e

igualitárias. Isso assegura que todas as notícias relacionadas a pessoas negras recebam a devida relevância, da mesma forma que as notícias sobre outros temas. Assim, de acordo com a editoria de cada canal, há um espaço reservado para esse tema, contribuindo para a disseminação de notícias que levam o leitor a refletir sobre a discriminação racial e, ao mesmo tempo, evitando o apagamento da cultura negra na mídia brasileira.

7 Referências

ALMEIDA, S. L. **O que é racismo estrutural?** CBelo Horizonte (MG): Letramento, 2018.

CAIRO, A. **Ethical Info Graphics: In data visualization, journalism meets engineering.** An article in the Spring 2014 issue of the IRE magazine.

DE MATOS, O. V. H. E FORMENTIN, C. N. **Veja e CartaCapital: a polarização política das páginas às ruas.** Revista Em Debate (UFSC), Florianópolis, volume 16, p. 15-40, 2016. HALL, S. **Cultura e Representação. Organização e revisão técnica: Arthur Ituassu.** Tradução: Daniel Miranda e William Oliveira. Rio de Janeiro: PUC-Rio: Apicuri, 2016.

KILOMBA, G. **Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano.** Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LIPTON, R. **The Practical Guide to Information Design.** John Wiley & Sons, Inc. 2007.

QUEIRÓS, F. A. T., & Cordeiro, A. T. da S.. (2023). **Mídia e racismo em 8 notícias sobre o tráfico de drogas.** Muiraquitã: Revista De Letras E Humanidades, 11(1). <https://periodicos.ufac.br/index.php/mui/article/view/6563>. Acesso em: 07 dez 2023.

PETTERSON, R. **Information design theories.** IIID Public Library, 2016.

QUEIRÓS, F. A. T. **Brechas da narrativa e profundezas do cotidiano: micro-história italiana e jornalismo em O olho da rua, de Eliane Brum.** Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2020.

QUEIRÓS, F. A. T.; MENDES, F. M. M. **Não sou racista, minha obra prova: uma reflexão sobre jornalismo e racismo no Brasil.** In: QUEIRÓS, F. A. T.; MENDES, F. M. M.; SILVA, Wagner da Costa (Orgs.). Pesquisa em comunicação: jornalismo, raça e gênero. Rio Branco: Nepan, 2021.

SILVA, M. V. **Masculino, o gênero do jornalismo: um estudo sobre os modos de produção das notícias.** Dissertação de Mestrado. Pós-graduação em Comunicação e Informação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010

SANTOS, P. H. C. **Sobre a violência simbólica contra pessoas negras na mídia brasileira contemporânea.** Encontro de Pesquisadores em Comunicação e Cultura, XVI epcom, 2022. <https://epcom.uniso.br/wp-content/uploads/2023/01/Pedro-Henrique-Conceicao-dos-Santos.pdf> .Acesso em: 07 dez 2023.

TINKER, Miles A. (1963). Legibility of print. Ames: Iowa State University Press, 1963.

_____ : <https://veja.abril.com.br/comportamento/temos-que-continuar-quebrando->

[correntes-diz-erika-januza](#) Acesso em: 07 dez 2023.

_____ : <http://www.thefunctionalart.com/2014/06/infographics-data-and-visualization.html> Acesso em: 07 dez 2023.

_____ : <https://veja.abril.com.br/saude/cancer-de-prostata-e-mais-grave-em-negros-saiba-o-que-a-ciencia-diz> Acesso em: 07 dez 2023.

_____ : <https://www.cartacapital.com.br/blogs/intervozes/consciencia-negra-representatividade-nao-e-sinonimo-de-comunicacao-democratica/> Acesso em: 07 dez 2023.

_____ : <https://www.cartacapital.com.br/politica/camara-cria-bancada-negra-com-direito-a-voto-em-reunioes-de-lideres/> Acesso em: 07 dez 2023.

_____ : <https://www.cartacapital.com.br/economia/como-a-desigualdade-racial-persiste-no-mercado-de-trabalho-brasileiro/> Acesso em: 07 dez 2023.

_____ : <https://www.cartacapital.com.br/economia/negros-sao-a-maioria-dos-pequenos-empresendedores-no-brasil-mas-lucram-menos-que-brancos/> Acesso em: 07 dez 2023.

_____ : <https://www.cartacapital.com.br/politica/lula-anuncia-medidas-antirracistas-e-benedita-defende-empretecer-os-poderes-constituídos/> Acesso em: 07 dez 2023.

_____ : <https://veja.abril.com.br/coluna/veja-gente/lendaria-porta-bandeira-e-vitima-de-racismo-no-aeroporto-apos-homenagens> Acesso em: 07 dez 2023.

_____ : <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/porta-bandeira-da-portela-sofre-racismo-em-aeroporto-denuncia-familia/> Acesso em: 07 dez 2023.

_____ : <https://veja.abril.com.br/brasil/camara-aprova-dia-da-consciencia-negra-como-feriado-nacional> Acesso em: 07 dez 2023.

_____ : <https://www.cartacapital.com.br/politica/camara-aprova-projeto-que-torna-feriado-nacional-o-dia-da-consciencia-negra/> Acesso em: 07 dez 2023.